

Planificação (Conteúdos)

Metas ⁽¹⁾	Conteúdos ⁽¹⁾	Número de Aulas
<p>ORALIDADE</p> <p>1. Interpretar textos orais de diferentes géneros.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar o tema dominante, justificando. 2. Explicitar a estrutura do texto. 3. Distinguir informação subjetiva de informação objetiva. 4. Fazer inferências. 5. Distinguir diferentes intenções comunicativas. 6. Verificar a adequação e a expressividade dos recursos verbais e não-verbais. 7. Explicitar, em função do texto, marcas dos seguintes géneros: reportagem, documentário, anúncio publicitário. <p>2. Registrar e tratar a informação.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Tomar notas, organizando-as. 2. Registrar em tópicos, sequencialmente, a informação relevante. <p>3. Planificar intervenções orais.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pesquisar e selecionar informação. 2. Planificar o texto oral, elaborando tópicos de suporte à intervenção. <p>4. Participar oportuna e construtivamente em situações de interação oral.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Respeitar o princípio de cortesia: formas de tratamento e registos de língua. 2. Utilizar adequadamente recursos verbais e não-verbais: postura, tom de voz, articulação, ritmo, entoação, expressividade. 	<p>COMPREENSÃO ORAL</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Reportagem ➤ Documentário ➤ Anúncio publicitário <p>Marcas de género comuns: Tema, informação significativa, encadeamento lógico dos tópicos tratados; recursos verbais e não-verbais (e.g. postura, tom de voz, articulação, ritmo, entoação, expressividade, silêncio e olhar).</p> <p>Marcas de género específicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - reportagem: variedade de temas, multiplicidade de intervenientes, meios e pontos de vista (alternância da 1.ª e da 3.ª pessoa), informação seletiva, relação entre o todo e as partes; - documentário: variedade de temas, proximidade com o real, informação seletiva e representativa (cobertura de um tema ou acontecimento, ilustração de uma perspetiva sobre determinado assunto), diversidade de registos (marcas de subjetividade); - anúncio publicitário: carácter apelativo (tempos e modos verbais, entoação, neologismos), multimodalidade (conjugação de diferentes linguagens e recursos expressivos, verbais e não verbais), eficácia comunicativa e poder sugestivo. 	<p>Aproximadamente 160 aulas</p>

5. Produzir textos orais com correção e pertinência.

1. Produzir textos seguindo tópicos fornecidos.
2. Produzir textos seguindo tópicos elaborados autonomamente.
3. Produzir textos linguisticamente corretos, com diversificação do vocabulário e das estruturas utilizadas.

6. Produzir textos orais de diferentes géneros e com diferentes finalidades.

1. Produzir os seguintes géneros de texto: síntese e apreciação crítica.
2. Respeitar as marcas de género do texto a produzir.
3. Respeitar as seguintes extensões temporais: síntese – 1 a 3 minutos; apreciação crítica – 2 a 4 minutos.

LEITURA

7. Ler e interpretar textos de diferentes géneros e graus de complexidade.

1. Identificar o tema dominante, justificando.
2. Fazer inferências, fundamentando.
3. Explicitar a estrutura do texto: organização interna.
4. Explicitar o sentido global do texto, fundamentando.
5. Relacionar aspetos paratextuais com o conteúdo do texto.
6. Explicitar, em textos apresentados em diversos suportes, marcas dos seguintes géneros: relato de viagem, artigo de divulgação científica, exposição sobre um tema e apreciação crítica.

8. Utilizar procedimentos adequados ao registo e ao tratamento da informação.

1. Selecionar criteriosamente informação relevante.
2. Elaborar tópicos que sistematizem as ideias-chave do texto, organizando-os sequencialmente.

9. Ler para apreciar criticamente textos variados.

EXPRESSÃO ORAL

- Síntese
- Apreciação crítica (de reportagem, de documentário, de entrevista, de livro, de filme, de exposição ou outra manifestação cultural)

Marcas de género comuns:

Tema, informação significativa, encadeamento lógico dos tópicos tratados, recursos verbais e não-verbais (e.g. postura, tom de voz, articulação, ritmo, entoação, expressividade, uso adequado de ferramentas tecnológicas de suporte à intervenção oral), correção linguística.

Marcas de género específicas:

- síntese: redução de um texto ao essencial por seleção crítica das ideias-chave (mobilização de informação seletiva, conectores);
- apreciação crítica: descrição sucinta do objeto, acompanhada de comentário crítico.

LEITURA

- Relato de viagem
- Artigo de divulgação científica
- Exposição sobre um tema
- Apreciação crítica (de filme, de peça de teatro, de livro, de exposição ou outra manifestação cultural)

➤

Marcas de género comuns:

Tema, informação significativa, encadeamento lógico dos tópicos tratados, aspetos paratextuais (e.g. título e subtítulo, epígrafe, prefácio, notas de rodapé ou notas finais, bibliografia, índice e ilustração).

Marcas de género específicas:

- relato de viagem: variedade de temas, discurso pessoal (prevalência da 1.^a pessoa), dimensões narrativa e descritiva, multimodalidade

COLÉGIO DE SANTA DOROTEIA - LISBOA
ANO LETIVO 2018/2019

<p>1. Expressar pontos de vista suscitados por leituras diversas, fundamentando.</p> <p>2. Analisar a função de diferentes suportes em contextos específicos de leitura.</p> <p>ESCRITA</p> <p>10. Planificar a escrita de textos.</p> <p>1. Pesquisar informação pertinente.</p> <p>2. Elaborar planos:</p> <p>a) estabelecer objetivos;</p> <p>b) pesquisar e seleccionar informação pertinente;</p> <p>c) definir tópicos e organizá-los de acordo com o género de texto a produzir.</p> <p>11. Escrever textos de diferentes géneros e finalidades.</p> <p>1. Escrever textos variados, respeitando as marcas do género: síntese, exposição sobre um tema e apreciação crítica.</p> <p>12. Redigir textos com coerência e correção linguística.</p> <p>1. Respeitar o tema.</p> <p>2. Mobilizar informação adequada ao tema.</p> <p>3. Redigir um texto estruturado, que reflita uma planificação, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual com marcação correta de parágrafos e utilização adequada de conectores.</p> <p>4. Mobilizar adequadamente recursos da língua: uso correto do registo de língua, vocabulário adequado ao tema, correção na acentuação, na ortografia, na sintaxe e na pontuação.</p> <p>5. Observar os princípios do trabalho intelectual: identificação das fontes utilizadas; cumprimento das normas de citação; uso de notas de rodapé; elaboração da bibliografia.</p> <p>6. Explorar as virtualidades das tecnologias de informação na produção, na revisão e na edição do texto.</p>	<p>(diversidade de formatos e recursos);</p> <ul style="list-style-type: none">- artigo de divulgação científica: carácter expositivo, informação seletiva, hierarquização das ideias, explicitação das fontes, rigor e objetividade;- exposição sobre um tema: carácter demonstrativo, elucidação evidente do tema (fundamentação das ideias), concisão e objetividade, valor expressivo das formas linguísticas (deícticos, conectores...);- apreciação crítica: descrição sucinta do objeto, acompanhada de comentário crítico. <p>ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Síntese➤ Exposição sobre um tema➤ Apreciação crítica <p>Marcas de género comuns:</p> <p>Tema, informação significativa, encadeamento lógico dos tópicos tratados, aspetos paratextuais (e.g. título e subtítulo, notas de rodapé ou notas finais, bibliografia, índice e ilustração), correção linguística.</p> <p>Marcas de género específicas:</p> <ul style="list-style-type: none">- síntese: redução de um texto ao essencial por seleção crítica das ideias-chave (mobilização de informação seletiva, conectores);- exposição sobre um tema: carácter demonstrativo, elucidação evidente do tema (fundamentação das ideias), concisão e objetividade, valor expressivo das formas linguísticas (deícticos, conectores...);- apreciação crítica: descrição sucinta do objeto, acompanhada de comentário crítico.	
---	---	--

13. Rever os textos escritos.

1. Pautar a escrita do texto por gestos recorrentes de revisão e aperfeiçoamento, tendo em vista a qualidade do produto final.

EDUCAÇÃO LITERÁRIA

14. Ler e interpretar textos literários.

1. Ler expressivamente em voz alta textos literários, após preparação da leitura.
2. Ler textos literários portugueses de diferentes géneros, pertencentes aos séculos XII a XVI.
3. Identificar temas, ideias principais, pontos de vista e universos de referência, justificando.
4. Fazer inferências, fundamentando.
5. Analisar o ponto de vista das diferentes personagens.
6. Explicitar a estrutura do texto: organização interna.
7. Estabelecer relações de sentido
 - a) entre as diversas partes constitutivas de um texto;
 - b) entre características e pontos de vista

das personagens.

8. Identificar características do texto poético no que diz respeito a:
 - a) estrofe (dístico, terceto, quadra, oitava);
 - b) métrica (redondilha maior e redondilha menor; decassílabo);
 - c) rima (emparelhada, cruzada, interpolada);
 - d) paralelismo (cantigas de amigo);
 - e) refrão.
9. Identificar e explicitar o valor dos recursos expressivos mencionados no Programa.
10. Identificar características do soneto.
11. Reconhecer e caracterizar textos quanto ao género literário: epopeia e auto ou farsa.

15. Apreciar textos literários.

1. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.

EDUCAÇÃO LITERÁRIA

1. Poesia trovadoresca

- Cantigas de amigo (4)
- Cantigas de amor (2)
- Cantigas de escárnio e maldizer (2)

Contextualização histórico-literária.

Representações de afetos e emoções:

- variedade do sentimento amoroso (cantiga de amigo);
- confiança amorosa (cantiga de amigo);
- relação com a Natureza (cantiga de amigo);
- a coita de amor e o elogio cortês (cantiga de amor);
- a dimensão satírica: a paródia do amor cortês e a crítica de costumes (cantigas de escárnio e maldizer).

Espaços medievais, protagonistas e circunstâncias.

Linguagem, estilo e estrutura:

- cantiga de amigo: caracterização temática e formal (paralelismo e refrão);
- cantiga de amor: caracterização temática;
- cantiga de escárnio e maldizer: caracterização temática;
- recursos expressivos: a comparação, a ironia e a personificação.

2. Fernão Lopes,

- Crónica de D. João I (excertos de 2 capítulos (11, 115 ou 148 da

COLÉGIO DE SANTA DOROTEIA - LISBOA
ANO LETIVO 2018/2019

<p>2. Valorizar uma obra enquanto objeto simbólico, no plano do imaginário individual e coletivo.</p> <p>3. Expressar pontos de vista suscitados pelos textos lidos, fundamentando.</p> <p>4. Fazer apresentações orais (5 a 7 minutos) sobre obras, partes de obras ou tópicos do Programa.</p> <p>5. Escrever exposições (entre 120 e 150 palavras) sobre temas respeitantes às obras estudadas, seguindo tópicos fornecidos.</p> <p>6. Ler uma ou duas obras do Projeto de Leitura relacionando-a(s) com conteúdos programáticos de diferentes domínios.</p> <p>7. Analisar recriações de obras literárias do Programa, com recurso a diferentes linguagens (por exemplo, música, teatro, cinema, adaptações a séries de TV), estabelecendo comparações pertinentes.</p> <p>16. Situar obras literárias em função de grandes marcos históricos e culturais.</p> <p>1. Reconhecer a contextualização histórico-literária nos casos previstos no Programa.</p> <p>2. Comparar diferentes textos no que diz respeito a temas, ideias e valores.</p>	<p>1.ª Parte)</p> <p>Contexto histórico.</p> <p>Afirmção da consciência coletiva.</p> <p>Atores (individuais e coletivos).</p> <p>3. Gil Vicente,</p> <p>➤ Farsa de Inês Pereira ou Auto da Feira (texto integral)</p> <p>Caracterização das personagens.</p> <p>Relações entre as personagens.</p> <p>A representação do quotidiano.</p> <p>A dimensão satírica / religiosa.</p> <p>A representação alegórica.</p> <p>Linguagem, estilo e estrutura:</p> <ul style="list-style-type: none">- características do texto dramático;- o auto ou a farsa: natureza e estrutura da obra; <p>- recursos expressivos: a alegoria, a comparação, a interrogação retórica, a ironia, a metáfora e a metonímia.</p> <p>4. Luís de Camões, Rimas</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Redondilhas (4)➤ Sonetos (8) <p>Contextualização histórico-literária.</p> <p>A representação da amada.</p> <p>A representação da Natureza.</p>	
--	--	--

	<p>A experiência amorosa e a reflexão sobre o Amor.</p> <p>A reflexão sobre a vida pessoal.</p> <p>O tema do desconcerto.</p> <p>O tema da mudança.</p> <p>Linguagem, estilo e estrutura:</p> <ul style="list-style-type: none">- a lírica tradicional;- a inspiração clássica;- discurso pessoal e marcas de subjetividade;- soneto: características;- métrica (redondilha e decassílabo), rima e esquema rimático;- recursos expressivos: a aliteração, a anáfora, a antítese, a apóstrofe e a metáfora. <p>5. Luís de Camões, Os Lusíadas:</p> <ul style="list-style-type: none">➤ visão global;➤ - a constituição da matéria épica: canto I, ests. 1 a 18; canto IX, ests. 52, 53, 66 a 70, 89 a 95; canto X, ests. 75 a 91;➤ - reflexões do Poeta: canto I, ests. 105 e 106; canto V, ests. 92 a 100; canto VII, ests. 78 a 87; canto VIII, ests. 96 a 99; canto IX, ests. 88 a 95; canto X, ests. 145 a 156 <p>Imaginário épico:</p> <ul style="list-style-type: none">- matéria épica: feitos históricos e viagem;- sublimidade do canto;- mitificação do herói. <p>Reflexões do poeta.</p> <p>Linguagem, estilo e estrutura:</p> <ul style="list-style-type: none">- a epopeia: natureza e estrutura da obra;	
--	---	--

<p><u>GRAMÁTICA</u></p> <p>17. Conhecer a origem e a evolução do português.</p> <ol style="list-style-type: none">1. Referir e caracterizar as principais etapas de formação do português.2. Reconhecer o elenco das principais línguas românicas.3. Explicitar processos fonológicos que ocorrem na evolução do português.4. Identificar étimos de palavras.5. Reconhecer valores semânticos de palavras considerando o respetivo étimo.6. Relacionar significados de palavras divergentes.7. Identificar palavras convergentes.8. Reconhecer a distribuição geográfica do português no mundo: português europeu; português não europeu.9. Reconhecer a distribuição geográfica dos principais crioulos de base portuguesa. <p>18. Explicitar aspetos essenciais da sintaxe do português.</p> <ol style="list-style-type: none">1. Identificar funções sintáticas indicadas no Programa.2. Dividir e classificar orações.3. Identificar orações coordenadas.4. Identificar orações subordinadas.	<p>- o conteúdo de cada canto; - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência; - estrofe e métrica; - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação retórica, a metáfora, a metonímia e a personificação.</p> <p>6. História Trágico-Marítima:</p> <p>➤ “As terríveis aventuras de Jorge de Albuquerque Coelho (1565)” (excertos).</p> <p>Aventuras e desventuras dos Descobrimentos.</p> <p><u>GRAMÁTICA</u></p> <p>1. O português: génese, variação e mudança</p> <p>1.1. Principais etapas da formação e da evolução do português</p> <p>a) do latim ao galego-português:</p> <p>- o latim vulgar e a romanização; - substratos e superstratos; - as principais línguas românicas.</p> <p>b) do português antigo ao português contemporâneo:</p> <p>- o português antigo (séculos XII-XV); - o português clássico (séculos XVI-XVIII); - o português contemporâneo (a partir do século XIX).</p> <p>1.2. Fonética e fonologia</p> <p>a) processos fonológicos de inserção: prótese, epêntese e paragoge; b) processos fonológicos de supressão: aférese, síncope e apócope; c) processos fonológicos de alteração: sonorização, palatalização, redução vocálica, contração (crase e sinérese), vocalização, metátese, assimilação e dissimilação.</p>	
---	--	--

COLÉGIO DE SANTA DOROTEIA - LISBOA
ANO LETIVO 2018/2019

<p>5. Identificar oração subordinante.</p> <p>19. Explicitar aspetos essenciais da lexicologia do português.</p> <ol style="list-style-type: none">1. Identificar arcaísmos.2. Identificar neologismos.3. Reconhecer o campo semântico de uma palavra.4. Explicitar constituintes de campos lexicais.5. Relacionar a construção de campos lexicais com o tema dominante do texto e com a respetiva intencionalidade comunicativa.6. Identificar processos irregulares de formação de palavras.7. Analisar o significado de palavras considerando o processo de formação.	<p>1.3. Etimologia</p> <ol style="list-style-type: none">a) étimo;b) palavras divergentes e palavras convergentes. <p>1.4. Geografia do português no mundo</p> <ol style="list-style-type: none">a) português europeu e português não europeu;b) principais crioulos de base portuguesa. <p>2. Sintaxe</p> <p>2.1. Funções sintáticas</p> <ol style="list-style-type: none">a) retoma e consolidação das funções sintáticas estudadas no Ensino Básico, a saber: sujeito, predicado, vocativo, complemento direto, complemento indireto, complemento oblíquo, predicativo do sujeito, complemento agente da passiva, modificador, modificador do nome (restritivo e apositivo);b) predicativo do complemento direto, complemento do nome e complemento do adjetivo. <p>2.2. A frase complexa: coordenação e subordinação</p> <ol style="list-style-type: none">a) retoma e consolidação dos seguintes conteúdos estudados no Ensino Básico:<ul style="list-style-type: none">- orações coordenadas copulativas, adversativas, disjuntivas, conclusivas e explicativas;- orações subordinadas substantivas (relativas e completivas), adjetivas (relativas restritivas e explicativas) e adverbiais (causais, temporais, finais, condicionais, consecutivas, concessivas e comparativas);- oração subordinante;b) divisão e classificação de orações. <p>3. Lexicologia</p> <ol style="list-style-type: none">3.1. Arcaísmos e neologismos.3.2. Campo lexical e campo semântico.	
---	--	--

COLÉGIO DE SANTA DOROTEIA - LISBOA
ANO LETIVO 2018/2019

	<p>3.3. Processos irregulares de formação de palavras: extensão semântica, empréstimo, amálgama, sigla, acrónimo e truncação.</p> <p>3.4. Coesão textual.</p> <p>3.5. Expressão do tempo, do aspeto e da modalidade em função da intencionalidade comunicativa.</p> <p>3.6. Situações de comunicação e registos de língua, tendo em conta os diversos atos de fala.</p>	
--	---	--

- (1) Todas as Metas, assim como os Conteúdos relativos aos Domínios da Oralidade, da Escrita e da Leitura são trabalhados ao longo do ano letivo. Apenas os Conteúdos da Educação Literária são repartidos pelos três Períodos letivos.